

MOÇÃO

Pela continuação da Fábrica Rical / Unicer em Santarém

Santarém foi surpreendida pelo anúncio do encerramento da ex fábrica Rical, e de uma unidade em Leça do Balio do grupo Unicer. Esta empresa, que já aqui encerrou a produção de cervejas, tem elevado valor no concelho, pela sua antiguidade e enraizamento local, pela apreciável capacidade de evolução técnica e emprego de 70 funcionários.

A notícia surpreende ainda porque a Unicer teve, em 2014, um aumento de resultados líquidos de 24%, atingindo 33 milhões de euros e recebeu recentemente um subsídio de 7 milhões de euros, dos quais 3,7 milhões foram investidos precisamente na unidade de Santarém cujo encerramento é agora anunciado, sendo ainda de duvidar sobre os argumentos apresentados, nomeadamente o decréscimo de vendas em Angola.

Acresce que a Comissão de Trabalhadores da Unicer tem tentado de todas as formas chegar a entendimentos que visem defender os postos de trabalho que agora se vêem ameaçados e desenvolve propostas de ações alternativas para poupanças e agilização de sectores procurando a manutenção da produção e dos postos de trabalho.

Os trabalhadores têm desenvolvido várias formas de protesto que têm merecido o apoio generalizado da nossa comunidade.

Assim, os Grupos Municipais do PSD, PS, CDU, Mais Santarém, BE, CDS e Independentes, propõem que a Assembleia Municipal de Santarém, reunida em 21-12-2015, delibere:

1. Rejeitar com veemência a intenção da Unicer de encerrar a sua unidade de Santarém, solicitando à Administração da empresa que abandone esta intenção;
2. Solicitar ao governo que desenvolva todas as medidas necessárias para que o despedimento destes 140 trabalhadores não se efetue, para que a laboração continue e informe esta Assembleia sobre os procedimentos adotados;
3. Solicitar também ao Governo para que aprecie a legalidade da atribuição de fundos comunitários à Unicer, relativos às unidades que vão encerrar, pedindo a respetiva devolução se os requisitos de manutenção do investimento ou outros não estejam salvaguardados;
4. Solicitar à Câmara Municipal de Santarém que possa aferir da possibilidade legal de revogação de atos de licenciamento sobre imóveis da Unicer em Santarém, nos quais não hajam sido concretizados os investimentos;
5. Solidarizar-se com os trabalhadores;
6. Apoiar a Câmara Municipal de Santarém em todas as ações que entenda desenvolver em reação contra a atitude da empresa e em benefício dos trabalhadores e do concelho.

Santarém, 16-12-2015